



INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

Route des Morillons 15
1218 Grand-Saconnex
Geneva
Switzerland

Tel: (41 22) 929 88 88
Fax: (41 22) 798 41 22
E-mail: ica@ica.coop
Website: www.ica.coop

Dia Internacional da Mulher – 8 de Março de 2007 **“Acção Cooperativa para parar a violência sobre a Mulher”**

A violência sobre a mulher é o crime mais comum, mas o menos punido em todo o mundo. Segundo as Nações Unidas, pelo menos uma em cada três mulheres foi espancada ou abusada em toda a sua vida, e a violência doméstica é a maior forma de abuso sobre as mulheres em todo o mundo, superando as formas de violência com base na cultura, etnicidade, educação, classe e religião.

É por esta razão que o tema do Dia Internacional da Mulher este ano é “Acabar com a impunidade da violência sobre as mulheres e crianças”. O objectivo é alertar para um assunto que tem consequências devastadoras na vida das mulheres, nas suas famílias, e na sociedade como um todo e que impede as mulheres de participar activamente em todas as actividades económicas e sociais.

Estabeleceram-se marcos jurídicos e normativos internacionais, regionais e nacionais que abarcam muitas formas de violência nos contextos público e privado. No entanto, os progressos registados na elaboração dessas normas jurídicas não foram acompanhados por progressos similares na sua aplicação. Quando o Estado não exige responsabilidade aos autores dos actos de violência e a sociedade consente essa mesma violência de forma explícita ou tácita, a impunidade não só leva a que se cometam mais abusos como também faz pensar que a violência sobre a mulher é aceitável e normal.

A ACI e o seu Comité para a Igualdade de Género acreditam que o movimento Cooperativo pode contribuir para modificar atitudes no sentido do pleno gozo dos direitos humanos e liberdades fundamentais por parte das mulheres de todo o mundo, e no assegurar o respeito pelas leis que protegem as mulheres contra a violência.

Há cooperativas em todo o mundo que já se preocupam com a questão da violência sobre as mulheres. Estas experiências necessitam de ser melhor documentadas e partilhadas. Sabemos, por exemplo, que as cooperativas de habitação na América do Norte e na Europa tem políticas que providenciam aconselhamento a famílias onde são detectados casos de violência; adoptam políticas de não-aceitação de violência; várias cooperativas de laticínios na Ásia instituíram programas de educação para mulheres e homens e encorajaram a formação de grupos de apoio para mulheres vítimas de violência e muitas outras cooperativas levaram a cabo campanhas de sensibilização.

Não nos podemos esquecer da correlação entre pobreza e violência sobre as mulheres, logo, melhorar as condições de vida e serviços através da empresa cooperativa pode ter um impacto positivo quando acompanhado por programas educacionais e campanhas que tornem a violência inaceitável. As mulheres também aderem às cooperativas para melhorar as suas vidas. Esta adesão permite-lhes obter um ganha-pão melhor que por sua vez lhes proporciona soluções para se protegerem a elas próprias e frequentemente aos seus filhos da violência, especialmente doméstica.

Neste Dia Internacional da Mulher, a ACI apela a todas as suas organizações membros e a todos os cooperativistas a tomarem partido pelo fim da violência sobre as mulheres e assim, continuar a trabalhar no sentido de dar às mulheres oportunidades que lhes permitam fazer a diferença nas nossas organizações e comunidades. A ACI apela a todos os seus membros que actuem de acordo com o espírito da promoção da igualdade de género e pela eliminação da violência sobre as mulheres e crianças nas suas comunidades locais e nos seus países.

Ivano Barberini
Presidente da ACI

Stefania Marconi
Presidente, Comité para a Igualdade de Género da ACI